



ISBN 978-85-66836-16-5

ANTAGONISMO IN VITRO DE ISOLADOS DE *Trichoderma* spp CONTRA *Macrophomina phaseolina*/ In Vitro antagonism of *Trichoderma* isolates against *Macrophomina phaseolina*. A. C. T. AMARAL¹; A. BARBOSA-SILVA¹; P. V. TIAGO¹; N. T. OLIVEIRA¹. ¹Universidade Federal de Pernambuco/ Depto de Micologia, Av. Prof. Nelson Chaves, s/n, Cidade Universitária, CEP 50670-420, Recife-PE. E-mail: ana-claudia52@hotmail.com

Espécies pertencentes ao gênero *Trichoderma* apresentam potencial de biocontrole de doenças fúngicas em plantas. Este trabalho teve por objetivo avaliar o controle in vitro de isolados de *Macrophomina phaseolina* agente causador da podridão cinzenta do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) por espécies de *Trichoderma*. Foram utilizados 15 isolados de *Trichoderma* provenientes de solo de sistemas agroflorestais, todos já previamente coletados e dois isolados de *M. phaseolina* obtidos de feijoeiro comum, fornecidos pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco. Para avaliar o antagonismo dos isolados de *Trichoderma* contra fungos fitopatogênicos foi utilizado o método de cultura pareada, onde patógeno e antagonista foram inoculados opostamente em cada placa. As placas foram incubadas à temperatura de 25°C em BOD por 7 dias. As avaliações foram realizadas através medições do crescimento radial das colônias do patógeno aos sete dias após repicagem dos antagonistas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições, cada parcela foi representada por quatro placas de Petri. A partir da avaliação dos confrontos diretos constatou-se potencial antagonístico contra *M. phaseolina* os isolados pertencentes as espécies: T₅ - *T. atroviride* (55%), T₃ - *T. harzianum* (51,11%), T₂ - *T. asperellum* (50%) e T₁ - *T. longibrachiatum* (50,56%). Os menores percentuais foram registrados nos isolados T₇ - *T. harzianum* e T₁₁ - *T. brevicompactum* com 31% respectivamente. Em todos os tratamentos avaliados constatou-se sobreposição do antagonista sobre o patógeno, evidenciando seu alto potencial de competição. A partir dos resultados obtidos neste trabalho concluímos que dos 15 isolados de *Trichoderma*, quatro foram eficazes na redução do crescimento micelial dos fitopatógenos em meio de cultura, T₁, T₂, T₃ e T₅. O conhecimento do potencial antagonístico entre estes isolados é de extrema importância para a seleção de agentes de biocontrole eficientes para posteriores testes *In Vivo*.

Palavras-chave: Controle biológico; Fitopatógenos; *Phaseolus vulgaris*.